

280

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS DEFEITOS BAIXOS DE TUBO NEURAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ENTRE 1983 E 1999: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS. Soares CRS, Stein NR, Chaves LS, Marramarco KL, Fagundes LP, Carvalho CG, Schindwein CF, Leite JCL, Giugliani R. (Programa de Monitorização de Defeitos Congênitos, Estudo Colaborativo Latino

Americano de Malformações Congênitas (PMDC/ECLAMC), Serviço de Genética, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)).

Os defeitos de tubo neural (DTN) resultam de uma falha no seu fechamento durante a quarta semana de embriogênese. São referidos como espinha bífida quando envolvem o canal espinhal e arcos vertebrais relacionados podendo causar protrusão da medula espinhal e/ou meninges. A frequência aproximada dos DTNs é de 1:2000 nascimentos. Pesquisas que avaliam a base molecular dos DTNs têm aumentado o conhecimento a respeito da ligação entre fatores ambientais e genéticos na etiologia dos DTNs. A etiologia mais reconhecida é a sua associação com deficiência de ácido fólico durante o período gestacional. Outros fatores foram descritos na literatura como ingestão nutricional inadequada, obesidade pré-gestacional e baixo ganho de peso nas fases iniciais da gestação. A exposição ocupacional parental também já foi relatada. O objetivo desse estudo é traçar o perfil dos casos de recém-nascidos com DTN baixos nascidos no HCPA. Para isso, realizamos uma revisão desses casos (meningomielocelos lombar, sacral ou lombossacra) registrados no PMDC/ECLAMC avaliados entre 1983 e 1999. No período estudado ocorreram 55.735 nascimentos em nosso hospital. O levantamento do total casos de DTNs registrados até o momento foi de 35 casos (somente pesquisou-se os casos de espinha bífida), com uma prevalência aproximada de 1:1590 nascimentos. Houve um aumento progressivo no número de casos registrados em nosso hospital no período estudado. Dados relativos a história gestacional e perinatal também foram coletados e estão em fase de análise.